

Município: **Ubajara** Estado: **CE**

Mobilizador Cultural: **Iolanda Aguiar**

Expressão Cultural selecionada: **A lenda do caboclo pendurado**

Primeira versão: está relacionada à “Pedra do pendurado”, formação rochosa que se assemelha a um corpo humano, localizada próximo a uma gruta do Morro do pendurado. Os antigos acreditavam tratar-se do corpo de um caboclo encantado pela Iara – mãe d’água. Conta-se que depois de seduzido, a mulher desapareceu, mas o caboclo continuou encantado e apaixonado, e todo dia voltava ao local na tentativa de encontrar o buraco ou fenda onde a mulher desaparecera. O caboclo estava tão encantado com a beleza da mulher que foi escalando a rocha por sobre as pedras até atingir uma grande altura, quando por descuido, escorregou do local onde se encontrava e, no momento em que caía do penhasco para uma morte certa, apareceu repentinamente a bela mulher, que se compadeceu de seu sofrimento e da insistência em encontrá-la. Com seus poderes sobrenaturais ajudou-o a se segurar com as mãos nas saliências rochosas, ficando seu corpo suspenso no ar. Diante de tanta devoção e demonstração de coragem, desejo e amor, a bela resolveu levá-lo para sempre para o interior de sua morada, arrancando o seu espírito e deixando o seu corpo pendurado e petrificado para sempre no rochedo.

Segunda versão: à esquerda da Gruta surge no cimo da rocha um caboclo negro com a parte oriental de seu corpo pendente altura da rocha, onde se vêem duas pequenas saliências, que os moradores chama de “caboclo pendurado”, em razão da semelhança que têm aquelas pedras finas com o tronco e pernas de um homem. Conta-se que um desgraçado andando por ali a caçar, numa noite de sexta-feira, escapara do alto e estando ainda amolecida a rocha, ficara para sempre preso pelas mãos, e que em noites do mês de novembro o rochedo do suplício resplende como coroado de coruscante auréola.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef

** Pesquisadores Ana Kelly, 16 anos e Marcos, 14 anos